



Faça como eu fiz

Para ilustrar o uso da Convolução 1D na busca de padrões em sinais, modelamos um kernel especializado em identificar intervalos crescentes em um sinal. Essa definição pode ser encontrada na seguinte célula:

```
kernel = np.asarray([1,0,-1])  
show(kernel, 'Kernel')
```

Proponha um outro kernel de mesmo tamanho, dessa vez para identificar os picos do sinal e teste-o no script `Convolução1D.ipynb`.